



Eixo temático: 1.7.6 Ecologia, Evolução e Zoologia

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS DA RESEX RIOZINHO DO ANFRÍSIO COM O MÉTODO DO PROGRAMA MONITORA (ICMBIO)

LANDIM, Naiane Vargas*; LOPES, Ana Débora da Silva; FILHO, Lindomar Moreira de Oliveira; MEDEIROS, Hermes Fônsca de.

RESUMO

Introdução: A gestão de áreas protegidas necessita de ferramentas para mensuração dos impactos ambientais. A presença e a abundância de diferentes espécies de borboletas frugívoras, pode ser um indicador de qualidade de habitats, pois algumas espécies representam certas relações com variáveis bióticas e abióticas, passíveis de serem analisadas. **Objetivo:** Obter uma primeira caracterização da comunidade de borboletas frugívoras em uma unidade de conservação da Terra do Meio, dando início ao monitoramento desta região com este grupo de bioindicadores. **Material e métodos:** A região conhecida como Terra do Meio (PA), da qual a Reserva Extrativista (Resex) Riozinho do Anfrísio faz parte, representa um dos maiores e mais ameaçados blocos de áreas protegidas do país. O Protocolo de borboletas frugívoras integra o Programa de Monitoramento da Biodiversidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade que tem o objetivo de monitorar a condição da biodiversidade no interior das áreas protegidas. Utilizou-se armadilhas Van Someren Rydon, contendo iscas de banana e caldo de cana, fermentadas por 48 horas. As coletas foram realizadas em dois sítios amostrais (uma próxima à comunidade Boa Saúde (BS) e uma próxima à comunidade Boa Vista (BV), cada uma com 16 armadilhas. As armadilhas foram verificadas a cada 48 horas durante 14 dias. Cada indivíduo capturado foi identificado a nível de tribo, marcado (para evitar ser contado como outro indivíduo, em caso de recaptura), fotografado (para identificação posterior) e libertado. 22 indivíduos foram coletados (limite de 2 por espécie). **Resultados:** Foram capturados no total 255 borboletas frugívoras, 44 na trilha BS e 209 na trilha BV, pertencentes a 12 tribos. A porcentagem de indivíduos para as tribos mais comuns foram: Satyrini (49,0%), Brassolini (16,9%), Morphini (15,3%), Coeni (7,1%), Epiphilini (3,5%), e Preponini (2,7%). A tribo que apresentou maior número de indivíduos foi a Satyrini, com 125 espécimes. De acordo com a literatura, Brassolini e Morphini, são as tribos típicas de fitofisionomias florestais mais conservadas, enquanto Epiphilini, Preponini e Coeni são tribos típicas de fitofisionomias florestais mais abertas. A tribo mais frequente, Satyrini, não apresenta padrão claro de resposta à antropização de florestas, na Amazônia. **Conclusão:** Os resultados demonstram, através da frequência das tribos da comunidade de borboletas frugívoras, um padrão compatível com áreas de floresta amazônica bem conservada na Resex Riozinho do Anfrísio. O acompanhamento desta comunidade ao longo do tempo deverá permitir a identificação e análise de perturbações que venham a ocorrer na área.

Palavras-chave: Bioindicador, Nymphalidae, Amazônia.

*Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. E-mail: nai.vargaslandim@gmail.com.